

#### Colaboradores da TRATOLIXO sempre solidários

Este Natal os colaboradores da TRATOLIXO solidarizaram-se com a Obra do Padre Gregório e, graças à constituição da "Mesa de Natal Solidária", reuniram um importante conjunto de bens alimentares e outros a favor desta Instituição Particular de Solidariedade Social que alberga, em Sintra, cerca de 30 jovens dos 4 aos 28 anos.

Esta acção surge em complemento de outras que a empresa vem desenvolvendo no âmbito da sua acção social que planeou junto de entidades que actuam nos seus concelhos em que exerce a sua actividade. Foi no âmbito desta acção que durante o ano de 2010 a TRATOLIXO entregou a 18 Instituições Sociais, entre IPSS, Escolas Públicas e Associações de Bombeiros e outras dos concelhos de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra, 36 conjuntos de computadores e monitores. Estes equipamentos, sobrantes em resultado da renovação tecnológica operada na TRATOLIXO, foram totalmente revistos e entregues em perfeitas condições de utilização.



#### EGSRA aprova 1º Relatório & Contas

Foi aprovado por unanimidade em Assembleia Geral, realizada a 31 de Março, o Relatório e Contas e de Actividade de 2010 da EGSRA – Associação de Empresas Gestoras de Sistemas de Resíduos. É o primeiro desta entidade, que completa pouco mais de um ano de vida e da qual é Presidente o nosso Presidente do Conselho de Administração, Dr. Domingos Saraiva.

A Assembleia Geral propôs e aprovou também um voto de Louvor à Direcção da Associação.

Constituída em Novembro de 2009, a EGSRA resulta da associação de empresas do sector dos resíduos cuja acção cobre uma área de 41.354 Km² (45% do Total Nacional) e uma população de 3.656.039 habitantes (35% do Total Nacional), a que corresponde a produção de cerca de 1.660.956 toneladas de resíduos por ano.

O Relatório de Exercício 2010 da EGSRA está disponível em www.egsra.pt.



# Na Internet de novo, para mais comunicação!

O novo Portal da Tratolixo na Internet está de volta desde inícios de Fevereiro. O compromisso é o de estar cada vez mais perto de todos: colaboradores, accionistas, clientes, parceiros, fornecedores.

Registe-se, frequente o espaço, frua a informação e deixe o seu contributo: uma crítica, uma sugestão, um reparo... são colaborações tão bem vindas quanto imprescindíveis à melhoria de um local que fazemos para si! Tudo faremos para trabalhar, também nesta frente, com crescente qualidade.

www.tratolixo.pt

# Novos Fardamentos veículos de melhor imagem

Os novos fardamentos para os colaboradores da Tratolixo já estão aí. Resultado de estudo promovido por um Grupo de Trabalho que apreciou e definiu os modelos a adoptar, tendo como objectivo a melhoria da imagem e das condições de trabalho dos nossos colaboradores e, consequentemente, da empresa. Os resultados são – como se vê nas imagens – excelentes.

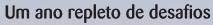




# III Encontro de Quadros, na Abrunheira

Aconteceu no dia 7 de Abril no Ecoparque da Abrunheira o III Encontro de Quadros da TRATOLIXO. Neste Encontro reuniram-se, para além dos directores e coordenadores da empresa, todos os colaboradores já admitidos que irão trabalhar nestas instalações. Convidada a assistir à reunião, a edilidade de Mafra fez-se representar pelos seus Presidente e Vice-Presidente (Eng.º Ministro dos Santos e Gil Ricardo) e pelo Vereador Dr. José António Parente.

Os cerca de 60 colaboradores da empresa que participaram no Encontro ouviram uma breve intervenção do Dr. Domingos Saraiva e fizeram uma visita técnica às instalações da Central de Digestão Anaeróbia, assinalando o arranque da fase de testes desta unidade.



2011 já vai quase a meio, mas é ainda tempo para referir que começou de um modo extremamente positivo e promissor, a anunciar-se como um ano cheio de desafios a enfrentar e ganhar e a propor-nos um caminho de sucessos.

Após o restabelecimento da necessária capacidade de investimento da empresa, um assunto que nos toma por estes dias toda a atenção é o do arranque da Central de Digestão Anaeróbia da Abrunheira: os testes iniciaram-se, como todos sabem, há dias e a fase experimental terá começo a 20 de Junho.

Este é um tema que vai colocar-nos no centro de todas as atenções e, simultaneamente, levantar-nos novos e exigentes desafios - trata-se de uma infraestrutura que utiliza toda uma nova tecnologia e que, também por isso, nos vai obrigar a redobrar de atenção e interesse, no sentido de dela obtermos os melhores resultados que nos for possível.

A recuperação do passivo ambiental de Trajouce e a implementação do respectivo Plano Director constituem um outro desafio que a nossa empresa tem que assumir – e assumirá – e sobre o qual temos também já notícias que iremos actualizando ao ritmo adequado.

Os projectos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (o ecocombustível, a produção de Combustíveis Derivados de Resíduos e a valorização do biogás do Aterro de Trajouce, por exemplo) são, igualmente, actividades que vão enriquecer-nos tecnicamente, dotando-nos de conhecimentos muito úteis e importantes e alargando o nosso já vasto leque de competências.

Para além disto, é também de esperar que se operem mudanças estruturais tendentes a optimizar o papel que a nossa empresa desempenha no sector dos resíduos e, enfim, a solidificar e melhorar a nossa imagem.

A propósito de imagem – e a propósito de qualidade – estão aí os novos fardamentos e as novas viaturas e galeras. São instrumentos e equipamentos que dão sinais inequívocos da vontade de actualização e de promoção de melhoria constante que tradicionalmente nos anima.

Tudo razões mais que suficientes para concentrarmos as nossas energias e, atenta e serenamente, nos debruçarmos sobre as tarefas que nos estão confiadas e relativamente às quais temos sabido, sempre, provar que estamos perfeitamente à altura.

A visibilidade que a nossa importante actividade nos confere assim o exige. Conto, como sempre, convosco.

Pelo Conselho de Administração

O Presidente do Conselho de Administração Domingos Saraiva



# **EM DESTAQUE**

#### 2010 - Um ano de desaceleração

Foram recebidas na Tratolixo, em 2010, menos de 478 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos e equiparados. Um número que, quando comparado com o registado em 2009 (482 mil toneladas), revela um decréscimo de quase 1%. Mantém-se, assim, a tendência de descida já sentida em 2009; mas devemos sublinhar, em 2010, o aumento da recepção de Resíduos Verdes (+9,6%) e Monstros (+8,7%) relativamente ao ano anterior. Outro facto positivo a salientar é o de, no Município de Sintra, a recolha selectiva de Papel e Cartão (+11,9%) e de Embalagens (+15,2%) ter tido uma evolução muito positiva e que permitiu, só por si, aumentar em 1,9 e 4,9%, respectivamente, os totais destes fluxos recebidos pela TRATOLIXO.



Estes são, claramente, números que reflectem o aprofundamento da desaceleração económica; mas também que começam a dar sinais muito positivos relativamente aos resultados das campanhas de sensibilização, que dão mostras de ter conseguido consciencializar os cidadãos e deslocá-los para uma postura mais proactiva relativamente à classificação e separação dos resíduos que produzem. Um facto a destacar entre os ocorridos no decurso do Exercício de 2010 é o relativo às dificuldades – de todos conhecidas - sentidas ao nível financeiro e que inviabilizaram ou diferiram alguns investimentos.

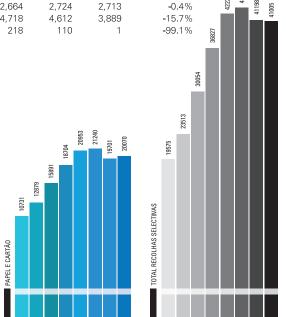
Mas nem por isso 2010 será um ano que ficará a marcar um ponto baixo de um ciclo, já que, ainda assim, a gestão da empresa e o colectivo dos seus colaboradores souberam, num sinal de solidez e vontade assinaláveis, responder com propriedade e obter resultados globalmente positivos.

TOTAL DE RESÍDUOS									
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	$\Delta$ 2009-2010
TOTAL DE RESÍDUOS (t) TOTAL	426.260	439,833	440.151	452,281	474,257	484.690	482.053	477.826	-0.9%
TOTAL DE RESÍDUOS (t) CMC	126,200	129,267	130,456	133,436	143,368	146,664	143,079	147,907	3.4%
TOTAL DE RESÍDUOS (t) CMM	31,387	33,450	34,761	38,586	40,280	41,195	41,916	42,237	0.8%
TOTAL DE RESÍDUOS (t) CMO	81,621	86,321	89,177	88,338	96,647	87,427	88,536	82,888	-6.4%
TOTAL DE RESÍDUOS (t) CMS	179,262	183,314	180,091	187,861	189,403	203,984	203,786	200,077	-1.8%
TOTAL DE RESÍDUOS (t) PARTICULARES	7,019	7,481	5,666	4,060	4,559	5,420	4,735	4,718	-0.4%
RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS									
RESIDUOS SOLIDOS ORBANOS									
TOTAL RECOLHAS SELECTIVAS	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	$\Delta$ 2009-2010
AMTRES	19,575	23,513	30,054	36,827	42,222	43,157	41,198	41,005	-0.5%
Cascais	3,311	4,360	6,143	9,572	11,917	12,781	12,076	12,096	0.2%
Mafra	1,040	1,334	2,585	3,214	3,832	4,337	4,129	3,889	<b>-</b> 5.8%
Oeiras	8,075	8,886	9,548	10,634	11,633	10,939	10,580	10,362	<del>-</del> 2.1%
Sintra	7,150	8,926	11,545	12,943	14,279	14,414	14,074	14,569	3.5%
Particulares	0	8	232	466	559	686	337	89	-73.6%
RECOLHA INDIFERENCIADA	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	$\Delta$ 2009-2010
AMTRES	343,395	342,667	334.870	338,763	335,947	335,914	333,062	330,807	-0.7%
Cascais	97,171	97,487	94,922	93,931	93,874	93,933	93,341	92,012	-1.4%
Mafra	29,494	30,681	30,406	32,279	32,615	32,513	32,615	32,531	-0.3%
Oeiras	65,179	63,945	63,615	64,389	63,377	63,800	63,176	62,765	-0.7%
Sintra	144,762	143,453	140.900	144,760	142,964	142.348	140.657	140,357	-0.2%
Particulares	6.789	7,101	5,028	3,404	3,117	3,320	3,274	3,152	-3.7%
Tarticulares	0,700	7,101	5,020	5,404	0,117	0,020	5,274	0,102	-5.7 70
RESÍDUOS EQUIPARADOS A URBANOS									
RESÍDUOS EQUIPARADOS A URBA	NOS								
RESÍDUOS EQUIPARADOS A URBA	<b>VOS</b> 2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Δ2009-2010
RESÍDUOS EQUIPARADOS A URBAI RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL		<b>2004</b> 18,754	<b>2005</b> 12,009	<b>2006</b> 14,433	<b>2007</b> 11,564	<b>2008</b> 13,785	<b>2009</b> 20,785	<b>2010</b> 22,780	Δ2009-2010 9.6%
	2003								
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL	<b>2003</b> 15,364	18,754	12,009	14,433	11,564	13,785	20,785	22,780	9.6%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMO	<b>2003</b> 15,364 8,382	18,754 10,776	12,009 6,902	14,433 8,211	11,564 7,013	13,785 7,300	20,785 10,728	22,780 14,986	9.6% 39.7%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM	2003 15,364 8,382 330	18,754 10,776 713	12,009 6,902 571	14,433 8,211 796	11,564 7,013 312	13,785 7,300 1,009	20,785 10,728 2,124	22,780 14,986 1,973	9.6% 39.7% -7.1%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMO	2003 15,364 8,382 330 2,513	18,754 10,776 713 2,484	12,009 6,902 571 1,309	14,433 8,211 796 1,549	11,564 7,013 312 762	13,785 7,300 1,009 523	20,785 10,728 2,124 368	22,780 14,986 1,973 466	9.6% 39.7% -7.1% 26.7%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMO RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMS RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMS	2003 15,364 8,382 330 2,513 4,124 15	18,754 10,776 713 2,484 4,723 58	12,009 6,902 571 1,309 3,222	14,433 8,211 796 1,549 3,871	11,564 7,013 312 762 3,074 402	13,785 7,300 1,009 523 4,456 497	20,785 10,728 2,124 368 7,454 111	22,780 14,986 1,973 466 5,280 75	9.6% 39.7% -7.1% 26.7% -29.2% -32.3%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMO RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMS RESÍDUOS VERDES (RV) (t) PARTICULARES RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) TOTAL	2003 15,364 8,382 330 2,513 4,124 15	18,754 10,776 713 2,484 4,723 58 46,959	12,009 6,902 571 1,309 3,222 5	14,433 8,211 796 1,549 3,871 7	11,564 7,013 312 762 3,074 402 73,601	13,785 7,300 1,009 523 4,456 497	20,785 10,728 2,124 368 7,454 111	22,780 14,986 1,973 466 5,280 75	9.6% 39.7% -7.1% 26.7% -29.2% -32.3%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMO RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMS RESÍDUOS VERDES (RV) (t) PARTICULARES  RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) TOTAL RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC	2003 15,364 8,382 330 2,513 4,124 15 40,304 16,041	18,754 10,776 713 2,484 4,723 58 46,959 14,492	12,009 6,902 571 1,309 3,222 5 54,833 20,213	14,433 8,211 796 1,549 3,871 7 52,787 18,684	11,564 7,013 312 762 3,074 402 73,601 27,672	13,785 7,300 1,009 523 4,456 497 80,926 29,744	20,785 10,728 2,124 368 7,454 111 76,172 24,211	22,780 14,986 1,973 466 5,280 75 71,443 25,536	9.6% 39.7% -7.1% 26.7% -29.2% -32.3%  -6.2% 5.5%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMO RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMS RESÍDUOS VERDES (RV) (t) PARTICULARES  RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) TOTAL RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC	2003 15,364 8,382 330 2,513 4,124 15 40,304 16,041 191	18,754 10,776 713 2,484 4,723 58 46,959 14,492 215	12,009 6,902 571 1,309 3,222 5 54,833 20,213 515	14,433 8,211 796 1,549 3,871 7 52,787 18,684 1,445	11,564 7,013 312 762 3,074 402 73,601 27,672 2,377	13,785 7,300 1,009 523 4,456 497 80,926 29,744 1,767	20,785 10,728 2,124 368 7,454 111 76,172 24,211 1,353	22,780 14,986 1,973 466 5,280 75 71,443 25,536 2,166	9.6% 39.7% -7.1% 26.7% -29.2% -32.3% -6.2% 5.5% 60.1%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMO RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMS RESÍDUOS VERDES (RV) (t) PARTICULARES  RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) TOTAL RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMM RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMM	2003 15,364 8,382 330 2,513 4,124 15 40,304 16,041 191 2,942	18,754 10,776 713 2,484 4,723 58 46,959 14,492 215 8,084	12,009 6,902 571 1,309 3,222 5 54,833 20,213 515 11,703	14,433 8,211 796 1,549 3,871 7 52,787 18,684 1,445 8,995	11,564 7,013 312 762 3,074 402 73,601 27,672 2,377 17,123	13,785 7,300 1,009 523 4,456 497 80,926 29,744 1,767 9,163	20,785 10,728 2,124 368 7,454 111 76,172 24,211 1,353 11,271	22,780 14,986 1,973 466 5,280 75 71,443 25,536 2,166 6,422	9.6% 39.7% -7.1% 26.7% -29.2% -32.3%  -6.2% 5.5% 60.1% -43.0%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMO RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMS RESÍDUOS VERDES (RV) (t) PARTICULARES  RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) TOTAL RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMM RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMM RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMO RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMO	2003 15,364 8,382 330 2,513 4,124 15 40,304 16,041 191 2,942 20,915	18,754 10,776 713 2,484 4,723 58 46,959 14,492 215	12,009 6,902 571 1,309 3,222 5 54,833 20,213 515 11,703 22,000	14,433 8,211 796 1,549 3,871 7 52,787 18,684 1,445	11,564 7,013 312 762 3,074 402 73,601 27,672 2,377	13,785 7,300 1,009 523 4,456 497 80,926 29,744 1,767 9,163 39,909	20,785 10,728 2,124 368 7,454 111 76,172 24,211 1,353	22,780 14,986 1,973 466 5,280 75 71,443 25,536 2,166 6,422 36,906	9.6% 39.7% -7.1% 26.7% -29.2% -32.3%  -6.2% 5.5% 60.1% -43.0% -5.2%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMO RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMS RESÍDUOS VERDES (RV) (t) PARTICULARES  RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) TOTAL RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMM RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMO RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMO RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMS RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMS RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) PARTICULARES	2003 15,364 8,382 330 2,513 4,124 15 40,304 16,041 191 2,942	18,754 10,776 713 2,484 4,723 58 46,959 14,492 215 8,084 23,853	12,009 6,902 571 1,309 3,222 5 54,833 20,213 515 11,703	14,433 8,211 796 1,549 3,871 7 52,787 18,684 1,445 8,995 23,480	11,564 7,013 312 762 3,074 402 73,601 27,672 2,377 17,123 26,245	13,785 7,300 1,009 523 4,456 497 80,926 29,744 1,767 9,163	20,785 10,728 2,124 368 7,454 111 76,172 24,211 1,353 11,271 38,915	22,780 14,986 1,973 466 5,280 75 71,443 25,536 2,166 6,422	9.6% 39.7% -7.1% 26.7% -29.2% -32.3%  -6.2% 5.5% 60.1% -43.0% -5.2% -2.0%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMS RESÍDUOS VERDES (RV) (t) PARTICULARES  RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) TOTAL RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMO RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMO RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMS RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMS RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMS RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) PARTICULARES	2003 15,364 8,382 330 2,513 4,124 15 40,304 16,041 191 2,942 20,915 215	18,754 10,776 713 2,484 4,723 58 46,959 14,492 215 8,084 23,853 314	12,009 6,902 571 1,309 3,222 5 5 54,833 20,213 515 11,703 22,000 401 8,385	14,433 8,211 796 1,549 3,871 7 52,787 18,684 1,445 8,995 23,480 184	11,564 7,013 312 762 3,074 402 73,601 27,672 2,377 17,123 26,245 185	13,785 7,300 1,009 523 4,456 497 80,926 29,744 1,767 9,163 39,909 343	20,785 10,728 2,124 368 7,454 111 76,172 24,211 1,353 11,271 38,915 422 10,836	22,780 14,986 1,973 466 5,280 75 71,443 25,536 2,166 6,422 36,906 414	9.6% 39.7% -7.1% 26.7% -29.2% -32.3% -6.2% 5.5% 60.1% -43.0% -5.2% -2.0%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMS RESÍDUOS VERDES (RV) (t) PARTICULARES  RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) TOTAL RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMO RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMS RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) PARTICULARES	2003 15,364 8,382 330 2,513 4,124 15 40,304 16,041 191 2,942 20,915 215 7,622 2,066	18,754 10,776 713 2,484 4,723 58 46,959 14,492 215 8,084 23,853 314 7,940 2,152	12,009 6,902 571 1,309 3,222 5 5 54,833 20,213 515 11,703 22,000 401 8,385 2,276	14,433 8,211 796 1,549 3,871 7 52,787 18,684 1,445 8,995 23,480 184 9,470 3,039	11,564 7,013 312 762 3,074 402  73,601 27,672 2,377 17,123 26,245 185  10,924 2,892	13,785 7,300 1,009 523 4,456 497 80,926 29,744 1,767 9,163 39,909 343 10,907 2,907	20,785 10,728 2,124 368 7,454 111 76,172 24,211 1,353 11,271 38,915 422 10,836 2,723	22,780 14,986 1,973 466 5,280 75 71,443 25,536 2,166 6,422 36,906 414 11,780 3,277	9.6% 39.7% -7.1% 26.7% -29.2% -32.3%  -6.2% 5.5% 60.1% -43.0% -5.2% -2.0%  8.7% 20.3%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMS RESÍDUOS VERDES (RV) (t) PARTICULARES  RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) TOTAL RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMO RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMO RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMS RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMS RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMS RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) PARTICULARES	2003 15,364 8,382 330 2,513 4,124 15 40,304 16,041 191 2,942 20,915 215	18,754 10,776 713 2,484 4,723 58 46,959 14,492 215 8,084 23,853 314	12,009 6,902 571 1,309 3,222 5 5 54,833 20,213 515 11,703 22,000 401 8,385	14,433 8,211 796 1,549 3,871 7 52,787 18,684 1,445 8,995 23,480 184	11,564 7,013 312 762 3,074 402 73,601 27,672 2,377 17,123 26,245 185	13,785 7,300 1,009 523 4,456 497 80,926 29,744 1,767 9,163 39,909 343	20,785 10,728 2,124 368 7,454 111 76,172 24,211 1,353 11,271 38,915 422 10,836	22,780 14,986 1,973 466 5,280 75 71,443 25,536 2,166 6,422 36,906 414	9.6% 39.7% -7.1% 26.7% -29.2% -32.3% -6.2% 5.5% 60.1% -43.0% -5.2% -2.0%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMS RESÍDUOS VERDES (RV) (t) PARTICULARES  RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) TOTAL RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMM RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMM RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMS RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) PARTICULARES  MONSTROS (t) CMC MONSTROS (t) CMC MONSTROS (t) CMM MONSTROS (t) CMO	2003 15,364 8,382 330 2,513 4,124 15 40,304 16,041 191 2,942 20,915 215 7,622 2,066 333 2,911	18,754 10,776 713 2,484 4,723 58 46,959 14,492 215 8,084 23,853 314 7,940 2,152 507 2,921	12,009 6,902 571 1,309 3,222 5 54,833 20,213 515 11,703 22,000 401 8,385 2,276 684 3,002	14,433 8,211 796 1,549 3,871 7 52,787 18,684 1,445 8,995 23,480 184 9,470 3,039 853 2,772	11,564 7,013 312 762 3,074 402  73,601 27,672 2,377 17,123 26,245 185  10,924 2,892 1,145 3,752	13,785 7,300 1,009 523 4,456 497 80,926 29,744 1,767 9,163 39,909 343 10,907 2,907 1,569 3,001	20,785 10,728 2,124 368 7,454 111 76,172 24,211 1,353 11,271 38,915 422 10,836 2,723	22,780 14,986 1,973 466 5,280 75 71,443 25,536 2,166 6,422 36,906 414 11,780 3,277 1,678 2,874	9.6% 39.7% -7.1% 26.7% -29.2% -32.3%  -6.2% 5.5% 60.1% -43.0% -5.2% -2.0%  8.7% 20.3%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMO RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMS RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) TOTAL RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMM RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMO RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMS MONSTROS (t) CMC MONSTROS (t) CMM MONSTROS (t) CMO MONSTROS (t) CMS	2003 15,364 8,382 330 2,513 4,124 15 40,304 16,041 191 2,942 20,915 215 7,622 2,066 333 2,911 2,312	18,754 10,776 713 2,484 4,723 58 46,959 14,492 215 8,084 23,853 314 7,940 2,152 507 2,921 2,359	12,009 6,902 571 1,309 3,222 5 5 54,833 20,213 515 11,703 22,000 401 8,385 2,276 684 3,002 2,423	14,433 8,211 796 1,549 3,871 7 52,787 18,684 1,445 8,995 23,480 184 9,470 3,039 853 2,772 2,807	11,564 7,013 312 762 3,074 402 73,601 27,672 2,377 17,123 26,245 185 10,924 2,892 1,145 3,752 2,840	13,785 7,300 1,009 523 4,456 497 80,926 29,744 1,767 9,163 39,909 343 10,907 2,907 1,569 3,001 2,857	20,785 10,728 2,124 368 7,454 111 76,172 24,211 1,353 11,271 38,915 422 10,836 2,723 1,696 3,141 2,686	22,780 14,986 1,973 466 5,280 75 71,443 25,536 2,166 6,422 36,906 414 11,780 3,277 1,678 2,874 2,965	9.6% 39.7% -7.1% 26.7% -29.2% -32.3%  -6.2% 5.5% 60.1% -43.0% -5.2% -2.0%  8.7% 20.3% -1.1% -8.5% 10.4%
RESÍDUOS VERDES (RV) (t) TOTAL RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMC RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMM RESÍDUOS VERDES (RV) (t) CMS RESÍDUOS VERDES (RV) (t) PARTICULARES  RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) TOTAL RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMC RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMM RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMM RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) CMS RESÍDUOS DE LIMPEZA (RL) (t) PARTICULARES  MONSTROS (t) CMC MONSTROS (t) CMC MONSTROS (t) CMM MONSTROS (t) CMO	2003 15,364 8,382 330 2,513 4,124 15 40,304 16,041 191 2,942 20,915 215 7,622 2,066 333 2,911	18,754 10,776 713 2,484 4,723 58 46,959 14,492 215 8,084 23,853 314 7,940 2,152 507 2,921	12,009 6,902 571 1,309 3,222 5 54,833 20,213 515 11,703 22,000 401 8,385 2,276 684 3,002	14,433 8,211 796 1,549 3,871 7 52,787 18,684 1,445 8,995 23,480 184 9,470 3,039 853 2,772	11,564 7,013 312 762 3,074 402  73,601 27,672 2,377 17,123 26,245 185  10,924 2,892 1,145 3,752	13,785 7,300 1,009 523 4,456 497 80,926 29,744 1,767 9,163 39,909 343 10,907 2,907 1,569 3,001	20,785 10,728 2,124 368 7,454 111 76,172 24,211 1,353 11,271 38,915 422 10,836 2,723 1,696 3,141	22,780 14,986 1,973 466 5,280 75 71,443 25,536 2,166 6,422 36,906 414 11,780 3,277 1,678 2,874	9.6% 39.7% -7.1% 26.7% -29.2% -32.3%  -6.2% 5.5% 60.1% -43.0% -5.2% -2.0%  8.7% 20.3% -1.1% -8.5%

### APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 2010



RECOLHAS SELECTIVAS	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	△ 2009-2010
RESÍDUOS ORGÂNICOS									
AMTRES	0	0	550	2,502	3,228	2,092	1,668	1,822	9.2%
Cascais	0	0	116	1,709	2,255	1,627	1,307	1,473	12.7%
Mafra	0	0	351	383	344	464	361	346	-4.2%
Oeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Sintra	0	0	83	409	630	1	0	3	-
Particulares	0	0	0	0	0	0	0	0	-
PAPEL E CARTÃO									
AMTRES	10,731	12,879	15,891	18,704	20,953	21,240	19,701	20,070	1.9%
Cascais	1,534	2,068	2,970	4,151	5,003	5,618	5,273	5,193	-1.5%
Mafra	352	449	985	1,356	1,573	1,790	1,617	1,615	-0.1%
Oeiras	5,399	5,877	6,074	6,638	7,134	6,373	5,937	5,692	-4.1%
Sintra	3,445	4,485	5,831	6,373	6,972	7,090	6,693	7,487	11.9%
Particulares	0	0	31	185	271	368	181	83	-54.1%
EMBALAGENS DE PLÁSTICO, METAL E ECAL									
AMTRES	2,101	2,715	3,926	5,023	6,534	7,448	7,695	8,074	4.9%
Cascais	294	429	744	1,167	1,713	2,107	2,223	2,217	<b>-</b> 0.2%
Mafra	81	122	274	422	618	736	737	704	-4.5%
Oeiras	914	1,076	1,258	1,543	1,987	1,901	1,920	1,957	1.9%
Sintra	812	1,081	1,524	1,798	2,129	2,604	2,770	3,191	15.2%
Particulares	0	8	126	91	87	100	46	5	<b>-</b> 89.4%
_ VIDRO									
AMTRES	6,743	7,920	9,686	10,599	11,507	12,376	12,134	11,040	-9.0%
Cascais	1,483	1,862	2,312	2,544	2,948	3,428	3,274	3,214	-1.9%
Mafra	607	764	975	1,052	1,298	1,347	1,414	1,224	-13.4%
Oeiras	1,761	1,934	2,216	2,452	2,512	2,664	2,724	2,713	-0.4%
Sintra	2,892	3,360	4,107	4,362	4,548	4,718	4,612	3,889	-15.7%
Particulares	0	0	76	189	201	218	110	1	-99.1%





A Central de Digestão Anaeróbia da Abrunheira vai, finalmente, arrancar.

As datas que ficarão a marcar a sua história, a história da Tratolixo e a da inovação e desenvolvimento do sector de resíduos em Portugal são 19 de Maio – dia em que se iniciaram os testes aos equipamentos; e 20 de Junho, dia do início da fase experimental, em que se começarão a receber e a tratar resíduos.

São, enfim, os primeiros passos produtivos de uma instalação modelar ansiosa por provar que eram fundadas as expectativas que ao longo do tempo nela se foram depositando.





## Deputado brasileiro visita Abrunheira

O Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO recebeu a 6 de Abril, no Ecoparque da Abrunheira, o Deputado Estadual do Piauí, Dr. Fábio Novo.

O deputado do Partido dos Trabalhadores do Brasil encontrava-se em visita oficial ao nosso país, por intermédio do FORUM Luso-Brasileiro, e mostrou um forte interesse em conhecer em pormenor os processos inerentes à Central de Digestão Anaeróbia.

Após esta observação Fábio Novo irá, eventualmente, influenciar a adopção de um sistema idêntico em instalação que vai ser construída no seu Estado, localizado a noroeste do Nordeste brasileiro. São, enfim, os primeiros passos produtivos de uma instalação modelar ansiosa por provar que eram fundadas as expectativas que ao longo do tempo nela se foram depositando.



#### Nova Frota, Mais Serviço, Mais Segurança...

A TRATOLIXO adquiriu 4 novas viaturas de marca Volvo e 8 galeras de transporte de resíduos fabricadas pela Legras.

Estes importantes equipamentos vêm permitir o transporte de resíduos das instalações de Trajouce para o Ecoparque da Abrunheira.

Este investimento, que atingiu os 936 mil euros e foi co-financiado em 58% este investimento, que atingiu os 936 mil euros e foi co-financiado em 58% este investimento de Consão da União Europeira gumento a passa frata para um esta esta para esta para um esta esta para esta p

pelo Fundo de Coesão da Únião Europeia, aumenta a nossa frota para um total de 13 Galeras de 90m³ e 9 carros tractores.



#### Viaturas RUB

As viaturas para a Recolha Selectiva de Resíduos Urbanos Bio-Degradáveis foram adquiridas pela Tratolixo e co-finaciadas pela União Europeia e serão agora distribuídos pelas quatro Câmaras Municipais que assegurarão o respectivo serviço de recolha.

Este é mais um passo para o arranque em pleno da nova Centra de Digestão Anaeróbia.



## Simulacro confirma capacidade de resposta a incidentes

Decorreu a 4 de Maio, nas nossas instalações de Trajouce, um simulacro de acidente em que, sob a batuta do Comandante dos Bombeiros da Parede, Pedro Araújo - e pela primeira vez envolvendo entidades externas à Tratolixo - se testou a eficácia da formação recebida pelos elementos das equipas de intervenção da empresa.

O cenário simulou a queda de uma aeronave na zona da triagem manual, causando 13 sinistrados - um morto, quatro feridos graves e oito feridos ligeiros.

Participaram no exercício 7 corpos de bombeiros, equipas da Polícia de Segurança Pública de Trajouce e equipas do Gabinete Municipal de Protecção Civil de Cascais. Ao todo, 26 veículos e cerca de 60 elementos.

Finalizado o simulacro, e em cerimónia de conclusão, a Tratolixo recebeu os parabéns e foi apontada como um exemplo a ser seguido não só no Concelho de Cascais, mas em todo o Distrito de Lisboa pela preparação e o empenhamento demonstrado.

A Tratolixo tem vindo a apostar na formação dos seus colaboradores em áreas fundamentais para uma eventual situação de emergência e desde 2010 que a empresa conta, entre os seus funcionários, com equipas de socorrismo, de evacuação, de combate a incêndio e de apoio às restantes equipas.

#### Valorizamos quase tudo

A média de valorização conseguida este ano relativamente aos Resíduos Sólidos Urbanos Indiferenciados recebidos até finais de Abril aproxima-se dos 90% (78% em Janeiro; 92% em Fevereiro; 94% em Março e 91% em Abril). A subida das taxas de valorização está essencialmente ligada a dois factores: a crescente adopção de um processamento que tem por base a hierarquia de gestão de resíduos e a criação de parcerias com outros sistemas, o que rentabiliza a disponibilidade das instalações da Tratolixo.

Conseguimos, assim, aumentar a quantidade de resíduos enviados para Valorização Orgânica; reduzir os enviados para deposição em Aterro e para Incineração; e, portanto, pôr mais em prática os princípios de sustentabilidade ambiental expressos na Missão, Visão e Política Integrada da nossa empresa.

### 5º Fórum Nacional de Resíduos

Organizado pelo Jornal Água & Ambiente, o 5.º Fórum Nacional de Resíduos teve lugar a 12 e 13 de Abril no Centro de Congressos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), em Lisboa. O evento contou com o Alto Patrocínio do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território e a Tratolixo foi um dos patrocinadores, tendo o Presidente do Conselho de Administração - Dr. Domingos Saraiva - feito parte da mesa da sessão de abertura e participado, a convite, no Painel "Do redimensionamento de sistemas e seu financiamento ao modelo e equilíbrio tarifário". O Dr. Domingos Saraiva foi, ainda, um dos nove membros do Conselho Consultivo deste Fórum, Conselho que integrou personalidades das áreas empresarial, ambiental e académica.

# BOMBEIROS ESTORIL





#### Deslumbrámos uma munícipe

Teresa Silveira deixou, a 25 de Março, cair um molho de chaves (incluindo as de sua casa) num contentor de recolha selectiva, na Parede.

Quando se apercebeu disso regressou ao local, mas o contentor já estava vazio. "Sem ter a exacta noção do que envolveria a minha tentativa de recuperar as chaves" – as palavras são dela, "contactei a Emac e a Tratolixo. Conseguiu-se fazer a identificação do veículo que tinha efectuado a recolha e apurar que o mesmo ainda não havia descarregado aquando do meu contacto."

Veio ter connosco e... acabou por conseguir recuperar o molho de chaves perdido. Teresa Silveira ficou obviamente feliz por isso. Mas garantiunos depois que, ainda que não tivesse tido sucesso na sua tentativa, nunca poderia deixar de agradecer o tratamento que o seu pedido mereceu e a atenção que lhe dedicaram cada um dos colaboradores da empresa com que contactou.

Foi por isso que nesse mesmo dia enviou uma mensagem à empresa em que, para além de agradecer, elogiava o espírito de serviço patenteado por todos.

É este espírito que sabemos existir em cada um dos colaboradores da Tratolixo. E é com ele que damos passos seguros a caminho da excelência.

#### ... Mais Curiosidades

Membros do executivo da Câmara Municipal de Espinho e da Administração da Lipor visitaram a TRATOLIXO no dia 14 de Fevereiro para observar os novos equipamentos móveis de transporte de resíduos.

Recebidos pelo Presidente da Tratolixo, foram acompanhados na visita pelos directores Industrial e de Aprovisionamento da empresa

e por representantes da Empresa fornecedora dos equipamentos, a francesa Legras.



O presente projecto, co-financiado pela União Europeia contribui para a redução das disparidades sociais e económicas entre os cidadãos da União Europeia



#### CASCAIS • MAFRA OEIRAS • SINTRA

4 Municípios • 53 Freguesias • 877 004 habitantes • A Central de Digestão Anaeróbia, que iniciou a sua fase de testes, permitirá à Tratolixo efectuar o tratamento dos resíduos do Sistema dando resposta à necessidade nacional de desviar de aterro sanitário os resíduos urbanos biodegradáveis, privilegiando a valorização orgânica e energética deste tipo de resíduos.

O Ecoparque da Abrunheira contará ainda com o Ecocentro, três Células de Confinamento Técnico e uma Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais.



www.tratolixo.pt